

## Compreender o conceito de inovação social – uma análise bibliométrica

Tânia Sofia Martins, Alexandra Maria Braga, Marisa José Ferreira, Vítor Silva Braga

*Politécnico do Porto. Escola Superior de Tecnologia e Gestão | CIICESI*

Segundo a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a Eurostat (2005) a inovação é um fator essencial para o desempenho das empresas, não só para o aumento da produtividade, mas também para elevar a eficiência e a qualidade das suas operações, podendo desta forma aumentar a procura e a margem de lucro. Além disso, a inovação permite identificar e dar resposta às necessidades da sociedade (Rochester, 2013; Shaw & Carter, 2007), tratando-se de um fator fundamental para as organizações atingirem os seus objetivos (Braga & Braga, 2013), através da conceção de novas ideias que tenham sempre o potencial de melhorar a qualidade de vida (Pol & Ville, 2009) das populações.

Na última década, a inovação social tem ganho maior expressividade e emerge como um relevante tema de estudo para académicos, empresas e instituições (Sanzo-Perez, Álvarez-González & Rey-García, 2015). Ao nível mundial, a inovação social afirma-se através do recente foco do G8 no tema do investimento de impacto. Neste âmbito, Portugal foi convidado em 2015, a fazer parte de um grupo restrito de cinco países que se juntaram aos países do G8 na liderança da agenda mundial de investimento social. Ao nível Europeu, a inovação social também assume um tema de especial relevo através da *Social Business Initiative*. A este nível, também Portugal está incluído como um dos potenciadores da inovação social, através da iniciativa Portugal Inovação Social, tratando-se do primeiro programa de um Estado Membro destinado à dinamização da inovação social, financiado pelos fundos estruturais europeus. Atualmente, Portugal assume um papel preponderante no campo da inovação social, verificando-se um número crescente de iniciativas de inovação e empreendedorismo social que têm ganho reconhecimento nacional e internacional.

No sentido de melhor compreender o conceito associado à inovação social considerou-se pertinente recorrer ao método de análise bibliométrica, o qual permite analisar a tendência das publicações associadas à temática. Os estudos bibliométricos têm sido utilizados em

várias áreas, destacando-se a área da inovação no serviço, de negócios e economia, do empreendedorismo, da inovação, da inovação social e do empreendedorismo social. Porém, não foi encontrada nenhuma evidência prévia de uma revisão sistemática da literatura nas principais revistas internacionais nesta área. Tendo em consideração o exposto, este estudo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica no campo da inovação social, utilizando a base de dados de publicações ISI Web of Science – WoS, para o período compreendido entre janeiro de 1970 e dezembro de 2017.

Através da análise destes artigos, foi possível clarificar o conceito de inovação social, reconhecer o progresso alcançado no campo da investigação, medir a produtividade científica em termos de artigos e revistas, assim como os respetivos autores-chave, apresentar mapas bibliométricos de citações, co-citações e temas de pesquisa, para identificar os tópicos e dimensões que estão relacionados com a inovação social.

**Palavras-chave:** Análise Bibliométrica, Citações, Co-citações, Inovação Social, Produção científica, Web of Science

### **Referências Bibliográficas**

Braga, A. & Braga, V. (2013). Factors influencing innovation decision making in Portuguese firms. *International Journal of Innovation and Learning*, 14 (3/4), 329-349.

OCDE & Eurostat (2005). *Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação*. 3ª Ed. FINEP.

Pol, E. & Ville, S. (2009). Social Innovation: Buzz Word or Enduring Term? *The Journal of Socio-Economics*, 38 (6), 878-885.

Rochester, C. (2013). *Rediscovering voluntary action: The beat of a different drum*. United Kingdom: Palgrave Macmillan.

Sanzo-Perez, M. , Álvarez-González, L. e Rey-García, M. (2015). How to encourage social innovations: a resource-based approach. *The Service Industries Journal*, 35 (7), 430–447.

Shaw, E., & Carter, S. (2007). Social entrepreneurship: Theoretical antecedents and empirical analysis of entrepreneurial processes and outcomes. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 14 (3), 418-434.